

## Europa e sua situação pós Crise

Como a crise financeira mundial tomou a Europa de surpresa: ela revelou uma União a 27 Estados-Membros que nada homogênea e uma zona Euro, que mais frágil do que se pensava que poderia se transformar quando criada pela primeira vez. Embora façam parte de uma corrida Mercado Comum por um conjunto de regras unificadas, as economias dos 27 Estados-Membros reagiram de várias maneiras como a crise econômica. Enquanto países como a Alemanha eram manifestamente forte e mal deixam afetados pela crise, outros países, como Grécia, Irlanda ou Portugal se mostrou bastante vulneráveis e estão obrigados a fazer esforços para manter excruciantes cabeças acima da água.

O que é mais preocupante é que a vulnerabilidade fiscal de um país da zona do euro afeta diretamente o equilíbrio de todos os outros 16 países da UE que utilizam a mesma moeda. Por um lado, as economias mais prósperas, se estiverem obrigados a ajudar os seus parceiros vulneráveis se pretende preservar a credibilidade da moeda euro nos mercados internacionais, mas tal compromisso, a ajuda pode ser prejudicial para as suas próprias economias. Por outro lado, os países da zona Euro, que estão exatamente o topo da lista quando se trata de prosperidade estão ainda mais afetadas, porque eles se tornam presas fáceis de contágio, com a confiança do investidor a cair drasticamente.

Este é exatamente o que aconteceu recentemente na Europa: o grego bail-out foi logo seguido pelo irlandês bail-out e agora todos os tipos de espalhar rumores em relação a Portugal, Espanha e Itália. O resultado foi uma desvalorização aguda do euro, acompanhada de temores crescentes de inflação implícita. Daí todo o sistema tornou-se vulnerável e discussões foram tão longe como o fornecimento de fundos para financiamento de emergência, o reforço das regras orçamentais da UE e reforçar os poderes políticos sobre a área fiscal, a nível da UE.

Algumas vezes é mesmo tão longe como dizer que alguns dos países mais fracos podem ser expulsos do clube exclusivo dos países ricos da zona euro, para que a confiança na moeda Euro poder ser restaurada. Este é um cenário viável, uma vez que tal medida iria ter um efeito dominó catastrófico sobre todos os mercados financeiros, não só dentro mas também fora da zona Euro.

Entretanto, os boatos sempre tiveram seu poder sobre tudo e os investidores sempre emprestou uma orelha a eles. Para o momento, mesmo adivinhos podem achar difícil dizer o que está reservado para o Euro, apesar de um investidor prudente pode optar por colocar seu dinheiro em ativos mais perenes (como moedas de ouro puro ouro). Quanto ao Euro, o melhor é esperar e ver o que acontece quando a crise passar. &nbsp; Outros material de estudo: [concursos publicos](#) &nbsp; &nbsp; Ate o proximo.

## Sobre o Autor

O conhecimento a todos.&nbsp;[literatura video aula de direito](#)

Source: <http://www.artigopt.com>